



Evangelho

Os tesouros

As preocupações

Mateus: 6:19-34

Mateus 6

- 19 Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam;
- 20 Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam.
- 21 Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.
- 22 A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz;
- 23 Se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão tais trevas!
- 24 Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.
- 25 Por isso vos digo: Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestuário?

Mateus 6

- 26 Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?
- 27 E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um côvado à sua estatura?
- 28 E, quanto ao vestuário, por que andais solícitos? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham nem fiam;
- 29 E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.
- 30 Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe, e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pouca fé?
- 31 Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos?
- 32 (Porque todas estas coisas os gentios procuram). De certo vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas;
- 33 Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.
- 34 Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal.

Os Tesouros



Jesus recomenda-nos o desprendimento ou desapego das riquezas, pois os bens da terra têm valor efêmero, porque, na verdade, não nos pertence, pois deixamos tudo aqui quando desencarnamos.

Que valem as riquezas aqui, no planeta, onde podem ser perdidas por ação das traças, da ferrugem ou dos ladrões?

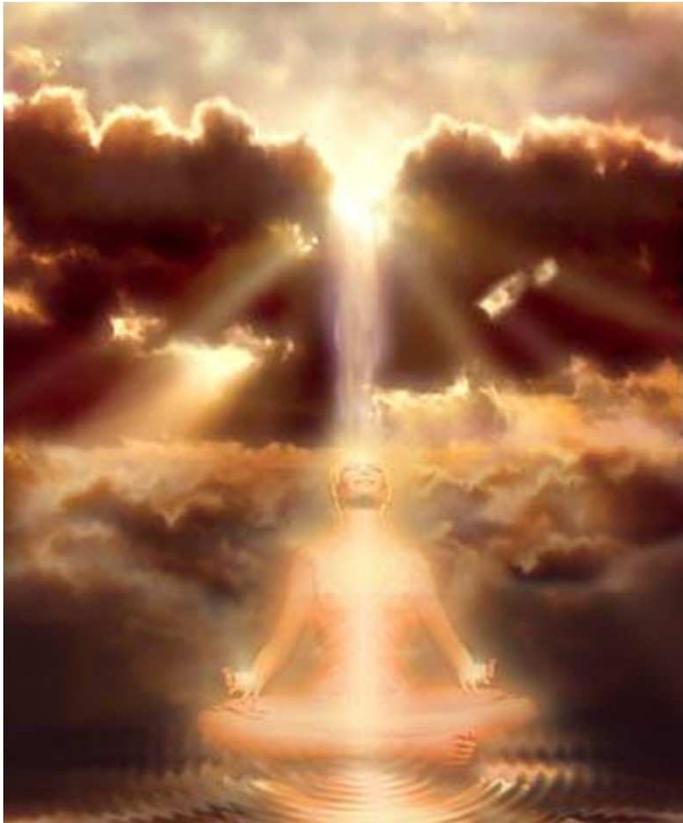
Ainda é muito difícil entender esse sentimento de desprendimento e normalmente arranjamos mil desculpas para apegar-nos e não sentirmos nenhum remorso.

Os Tesouros

O tesouro do avarento é o seu dinheiro. Do alcoólatra é a bebida. Do sensualista são os gozos. Outros colocam seu tesouro na fama, no poder, na glória e etc. Portanto, cuidemos para que nossas atenções não se voltem exclusivamente para os interesses materiais e sim para as riquezas espirituais, que são eternas. E o que são essas riquezas? São as virtudes, o bem que se faz, a amizade que se tem, a sabedoria que se pode adquirir e o serviço que se presta ao próximo. Nós só levamos daqui este tipo de riqueza. E, onde estivermos certamente elas estarão conosco.



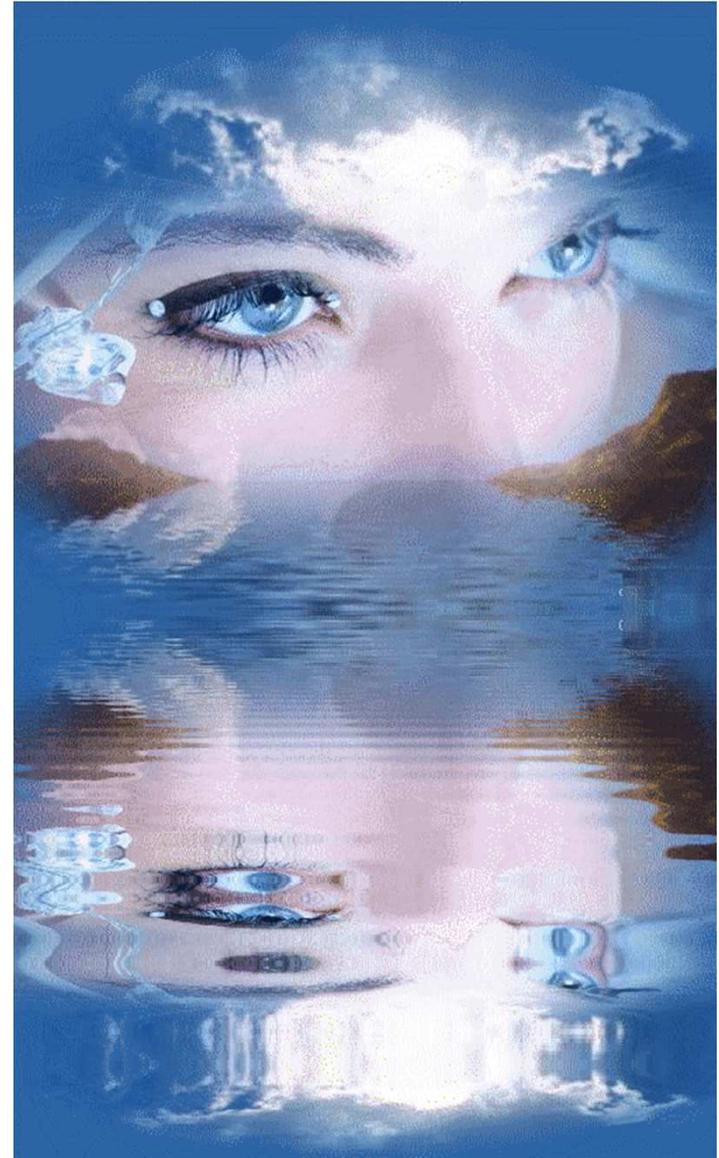
As Luzes



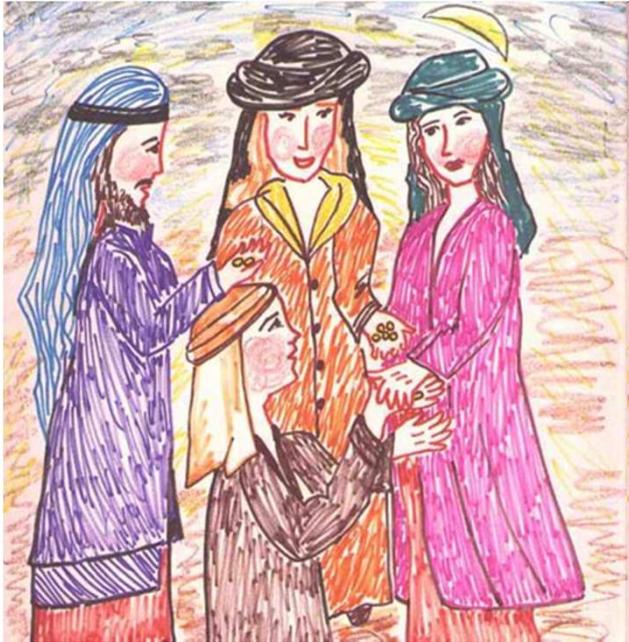
O papel principal dos olhos é servir de lâmpada para o corpo. Se os olhos forem sadios, isto é, sem defeito, simples, sem apegos e nem cobiças, então sua tarefa de iluminar desenvolve-se perfeitamente. Mas se esses olhos, que “são a luz do corpo” começam a criar agregações externas, pela ambição e cobiça, eles começam a ficar velados e, portanto, doentes ou maus e então enxergam tudo torto, as perspectivas ficam distorcidas e falsas.

As Luzes

O olho “mau” ou doente prejudica todo o ser. Geralmente é pelos olhos que nascem o sentimento baixo e indigno da inveja, que lança raios mortíferos sobre as coisas e sobre as criaturas que as possuem. Essa má qualidade envenena o espírito de quem a sente e sobretudo de quem a alimenta. Portanto, os olhos nos fazem ver o bem e o mal e cabe a nós utilizarmos da melhor forma.



Servir a dois Senhores



Jesus nos demonstra a incompatibilidade reinante entre os bens materiais e os espirituais.

Não podemos amar com a mesma intensidade as coisas da terra e as do céu.

Se a vontade de adquirir os bens espirituais for fraca, correremos o risco de trocá-los pelas coisas transitórias da terra. Para servir a Deus é preciso que trabalhemos assiduamente para conquistar a espiritualidade, fazendo desta tarefa nossa constante preocupação. Portanto, servir a Deus é lutar pela melhoria de nosso estado, sem deixar que os interesses terrenos sufoquem nosso progresso espiritual.

As Preocupações



As preocupações nos remetem invariavelmente ao desespero, a angustia, ao medo. Estas inquietações nascem da ignorância, mas encontra terreno fértil na falta de fé.

Quando o homem conhece quem é, tem certeza de Deus como Ser Supremo Justo e Bom, quando reconhece sua vida como mecanismo de evolução de si mesmo, quando reconhece as dificuldades como provações necessárias, então possuem a fé fortalecida que automaticamente afasta a inquietação. É através da fé que combatemos a incredulidade, o desespero, a desesperança, a inquietação.

As Preocupações

Quando Jesus disse "a cada dia basta seu mal" nos recomendou que nos concentrássemos nos problemas reais de cada instante, tendo a certeza de que o futuro será sempre traçado por Deus. O homem deverá trabalhar sim para o seu sustento material, mas trabalhará com a certeza de que nada lhe faltará para uma vida tranquila. Isso porque estará disponibilizando, com sinceridade, uma parte de seu tempo para aprender e praticar o que Jesus nos deixou: o conhecimento e o exemplo através da caridade.



Bibliografia



Livro
O Evangelho
dos Humildes
Eliseu
Rigonatti

Pesquisas
Internet
Diversas e
Portal do Espírito
www.espirito.org.br